



## **Ponto de vista**

### **Centros de tecnologia em celulose e papel: uma visão de futuro**

**Celso Foelkel**

Nos dias de hoje prospectar o futuro é um exercício que nos oferece a oportunidade apenas de enxergar dias e meses, raramente anos e décadas. As razões são simples, as mudanças estão aí a acontecer de forma surpreendentemente rápida e a alterar nossas vidas e nossos hábitos. A sociedade que acreditava que poderia ter vida mais tranqüila com a evolução tecnológica e das comunicações, vive hoje sobressaltada e ansiosa. Isso também ocorre com frequência no setor de celulose e papel, há anos vítima de picos e vales de humor e mercado. Uma coisa é certa porém, os avanços tecnológicos não se estagnarão, pelo contrário, serão cada vez mais rápidos. Tecnologias existem para criar mercado para algum processo, produto ou serviço, promovendo inovações e aperfeiçoamentos. Se existirem centros de tecnologia, é para isso que devem trabalhar. Estamos falando então em termos à disposição, como competências básicas, um grande estoque de idéias e uma postura completamente aberta para a inovação, sem barreiras e com muito entusiasmo para mudar e ajudar a mudar. Pessoas talentosas são fundamentos essenciais nesses centros, sem os quais eles serão apenas burocráticos laboratórios de análises rotineiras sob encomenda, o que definitivamente não dá para rotular como um centro de tecnologia, mas sim como um simples laboratório para emissão de laudos e certificados de conformidade. Não que não sejam úteis e essenciais, mas não é a missão que esperamos para o centro de investigação e desenvolvimento.

Estamos vivendo hoje um momento singular quanto ao desenvolvimento tecnológico na indústria de celulose e papel: os avanços em rupturas tecnológicas têm sido modestos, mas os avanços em desenvolvimento de engenharia são fantásticos, tornando as máquinas conhecidas mais eficientes, velozes, e em escala de produção cada vez maior. Logo, os grandes responsáveis para avanços tecnológicos atualmente têm sido os fornecedores de máquinas e de insumos, que espalharam seus centros de tecnologia cativos e também têm a sua disposição inúmeros pontos de testes a nível mundial, que são os consumidores de seus produtos, sempre inovados e com uma nova característica de performance.

Curiosamente, as empresas do setor desinteressaram por manter estruturas mais sofisticadas de desenvolvimento, quer cativas, quer na forma de centros de pesquisa cooperativados ou patrocinados por grupos concorrentes, mas interessados em desenvolver tecnologia em fase pré-competitiva, a exemplo do que se faz tão bem no setor florestal. O resultado é que as empresas dependem e dependerão cada vez mais de centros tecnológicos para testar novas idéias em escala de bancada. A fase seguinte, do desenvolvimento do protótipo ou do aumento de escala da nova tecnologia, em geral é desenvolvida com algum fornecedor de equipamentos ou de engenharia. Frente a esses fatos, fica óbvio que os atuais centros tecnológicos precisam estar falando uma linguagem moderna e atualizada para atender bem, não apenas um cliente de ensaios em bancada, mas em ter que participar de desenvolvimentos em uma rede envolvendo o fabricante de papel ou celulose, seus clientes e empresas fornecedoras de máquinas ou insumos. A qualificação dos talentos, os recursos laboratoriais no estado da arte e a inovatividade serão as forças motrizes do centro tecnológico. Se não for assim, caberá ao laboratório apenas fazer testes singelos de acordo com especificações e entregar o laudo, sem sequer saber como interpretar o que foi feito e para o que aquilo foi desenvolvido. Já que precisamos desenvolver talentos, os chips e não mais as engrenagens do nosso processo de desenvolvimento, as competências hoje requeridas não são apenas as técnicas e o conhecimento, mas também a visão de conjunto e do todo, mais a arte da negociação e da capacidade de trabalhar em rede. Tudo isso precisa ser muito praticado para permitir que as novas idéias possam ser ensaiadas, vendidas e implementadas. Será muito difícil trabalhar assim?